



PERFIL SOCIOECONÔMICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES GESTANTES NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

Lívia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2018010186@unicatolicaquixada.edu.br

Lavínia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2020020108@unicatolicaquixada.edu.br

Isadora Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oisadora205@gmail.com

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Sabe-se que as mudanças hormonais, fisiológicas, psicológicas, ocorrem tanto no período gestacional como na adolescência, podendo influenciar na qualidade de vida das gestantes jovens. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil da amostra de gestantes atendidas na atenção primária do município de Quixadá-CE e avaliar o impacto da condição de saúde oral na qualidade de vida através do OHIP-14. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, transversal, por meio da aplicação do questionário OHIP-14. A amostra considerada neste estudo foram 25 adolescentes gestantes, de 10 a 19 anos, em atendimento pré-natal no serviço público no município de Quixadá-CE. Quanto ao impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) das gestantes, observou-se uma média de 17,88. Avaliou-se se havia diferenças de impactos na QVRSB em relação à renda das gestantes. Observou-se que não houve diferença, estatisticamente, significativa ($p \geq 0,05$) tanto na avaliação geral, quanto na avaliação por domínios. O escore total médio de OHIP obtido no presente estudo foi elevado, demonstrando assim, o significativo impacto na qualidade de vida das adolescentes grávidas participantes do estudo, tendo os domínios “desvantagem social”, como maior contribuinte para o alto valor, seguido do “desconforto psicológico” e “incapacidade social”. Não foi observado impacto na qualidade de vida das grávidas quando comparado à renda.

Palavras-chave: Gestantes; Adolescentes; Saúde bucal; Qualidade de vida.

Área temática: Saúde Coletiva.